



## Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



### ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – ABRIL DE 2015

Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, no Cine Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante da Fundação de Cultura e Turismo, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da mesma Fundação Maria Luísa Rocha Melo, Breno Moroni, Claudio Partes e Mariana López, estando presentes ainda a conselheira Juliana L. Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheiro Thiago M. França, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheiro Oudair Teixeira Azevedo, representante da Secretaria de Governo; conselheira Deise Maria C. Göettnauer, representante da Secretaria de Educação; conselheiro Walter Berner, representante do segmento de literatura; conselheira Wanderléya de Oliveira e seu suplente Renato França, representantes do segmento de dança; conselheiro Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral; conselheira Karin Pujol Bell e seu suplente Valério Ricardo Gomes, representantes do segmento de cultura germânica; conselheira Aline Castella Freire, representante do segmento de audiovisual; conselheira Sandra Regina Medeiros de Lauro e sua suplente Sônia Regina Moreira da Silva, representantes do segmento de artesanato; conselheira Elisabete Ramos do Valle, representante da Coordenadoria de Comunicação Social; conselheira Lourdes da S. Petronilho, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheira Elizabeth Maller, representante do Conselho Municipal de Turismo; conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais; conselheiro Thiago Schoralick Julio da Silva, representante do segmento de museus; conselheiro Ivo Mendes da Silva e seu suplente Iverson Frederico Mendes da Silva, representantes das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Rafaela Elisiário, representante do segmento de cultura de rua; conselheira Josana Valle e sua suplente Maria Lúcia Simões Lopes, representante do segmento de artes plásticas, e conselheira Gabriela Falconi, representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Idosa. Também presentes os visitantes Matheus Contage Filgueiras (Nação Hip Hop Petrópolis), Jaqueline Ferreira, Nelson Kuster (ass. Ver. Silmar Fortes), Marcio Reis Werderits, Emygdia Hoelz Lyrio (Clube 29 de Junho), Ariel da C. Barbosa, Cristiane M. De G. Carvalho (teatro), Wesley Diniz (UJS), Márcio Negócio e Priscila Castro (Studio Hip Boi / Ciranda das Artes). Justificada a ausência dos representantes da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania para cumprimento de agenda do governo.

Realizadas leitura e aprovação da ata referente à assembleia ordinária do mês de março.

Realizada também leitura de documento encaminhado à presidência do CMC que comunica o desligamento de Laell Rocha como representante do segmento de teatro, informando, também, a indicação dos novos representantes, sendo Márcio Negócio o titular e Rodolfo Medeiros, suplente. Leonardo Cerqueira solicitou a apresentação da ata da reunião do segmento em que é registrada a eleição dos novos indicados, para legitimação destas representações junto ao Conselho e à Casa dos Conselhos.

Lido documento encaminhado à plenária e anexado nesta ata, emitido por

Jaqueline Ferreira, que manifesta seu interesse em ocupar a vaga que representa o segmento de cultura afrobrasileira, indígena e popular do CMC. Leonardo Cerqueira orientou que fosse agendada reunião com o maior número de pessoas possível envolvidas com este segmento, contando também com a ajuda da Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial, para que sua indicação seja legitimada, assim como da suplência. Foi apresentada a ata referente à reunião do segmento ocorrida no dia 06 de março de 2015, cujo conteúdo foi lido na íntegra, registrando o interesse de Jaqueline Ferreira em ocupar a referida cadeira. Porém, como foram apresentadas somente sete assinaturas dos presentes, Leonardo Randolpho questionou se não seria arriscado acatar qualquer decisão com este número reduzido de pessoas, sugerindo que fosse feita outra reunião com mais integrantes. Leonardo Cerqueira concordou com este posicionamento e se comprometeu em fazer uma convocação maior para uma próxima reunião, visto que este é considerado um segmento vasto, com muitas representatividades. Sendo assim, esta reunião ficou agendada para o dia dezessete deste mês, às quatorze horas, no Centro de Cultura Raul de Leoni.

Leonardo Cerqueira também realizou leitura dos ofícios a serem encaminhados aos representantes do IPHAN, da APEA e do Conselho Municipal do Tombamento Cultural, Histórico e Artístico, comunicando-lhes a deliberação em última assembleia de excluir cadeiras que os representam, conforme é previsto no Regimento Interno do CMC, uma vez que nenhuma das entidades enviou a renovação da indicação de seus representantes, além de se ausentarem sistematicamente das reuniões ordinárias e extraordinárias. O conteúdo destes ofícios foi aprovado pela plenária.

A seguir foi apresentado por Leonardo Cerqueira um resumo de execução orçamentária e financeira do Fundo Municipal de Cultura, ano 2015, cujo valor disponível para gasto equivale a cerca de quinhentos e dez mil reais. Leonardo Randolpho perguntou quanto aos repasses dos recursos orçamentários do Orçamento Geral do Município, ao que Leonardo Cerqueira respondeu que devido à crise econômica por que passa o país, a arrecadação federal sofreu diminuição, o que acabou por atingir os municípios também. Leonardo Cerqueira enfatizou que não houve corte no orçamento e deixou claro que só será deliberada a utilização dos recursos dentro deste orçamento. Gabriela Falconi perguntou qual a média da arrecadação, ao que foi respondido por Leonardo Cerqueira que é em torno de quinze a dezesseis mil reais por mês. Leonardo Randolpho encaminhou que o CMC enviasse ofício à prefeitura, cobrando informações quanto aos repasses. O encaminhamento obteve aprovação da maioria, conforme registro anexado na ata.

Dando prosseguimento, Leonardo Cerqueira solicitou que cada segmento começasse a estudar a elaboração de projetos culturais financiados por meio de editais públicos. Aline Castella apontou que estes projetos poderão ser transversais. Gabriela Falconi perguntou se dessa vez todas as cadeiras serão contempladas com os recursos, ao que foi respondido por Leonardo Cerqueira que este procedimento não é regra, e que todos devem pensar primeiramente na política pública cultural do município como um todo e não por segmentos. Márcio Negócio disse que considera o edital público como importante ferramenta do “fazer cultural”. Oudair Azevedo destacou que o edital favorece as políticas públicas e que é preciso pensar em projetos culturais independente de segmentos. Leonardo Cerqueira complementou dizendo que o que vale é o impacto de um projeto na cidade. Márcio Negócio lembrou que a elaboração de um projeto de um festival cultural poderá contemplar vários segmentos juntos, ao que Leonardo Cerqueira respondeu que já havia mencionado sobre isso antes, citando, como exemplo, a Festa da Cultura Afrobrasileira, que abrange todas as áreas artísticas e culturais. Cláudio Partes apontou que é preciso primar pela cultura do município, citando que a maioria dos projetos acontece somente no primeiro distrito, e que, a partir do momento em que se abre um edital, outros distritos poderão ser beneficiados. Josana Valle

lembrou, porém, que o projeto do segmento de artes plásticas beneficiado ano passado com recursos do Funcultura, o Ateliê Livre, foi excelente, com conteúdo de qualidade, funcionando satisfatoriamente, embora sem edital, ao que Leonardo Cerqueira informou que o que não funcionou neste e em outros projetos foi no que se referiu à parte administrativa, de apresentação de documentação adequada por parte dos proponentes. Enfatizou que a presidência da FCTP, que é a ordenadora da despesa, não irá efetuar nenhum pagamento que não esteja dentro da legalidade. Gabriela Falconi esclareceu que não é contra o edital público e encaminhou a ideia dos segmentos apresentarem propostas de projetos para integrarem à programação do Festival de Inverno da Dell'Arte para acontecerem nos outros distritos. Leonardo Cerqueira ponderou que não é possível intervir em um projeto que não seja o do CMC. Leonardo Randolfo se posicionou dizendo que acha válida a ideia, mas que deve se avaliar o fato do Festival de Inverno ser de caráter turístico, com um público-alvo específico, e que o mesmo recebe ainda patrocínio com a tutela do governo municipal. Aproveitou para dizer que o formato de direcionar recursos do Funcultura a projetos priorizados sem o edital não está na ilegalidade, e que se os representantes dos segmentos não apresentaram a documentação adequadamente, esta seria outra questão. Thiago França sugeriu que se pensasse em um festival, por meio de edital, que contemplasse os diversos segmentos. Leonardo Cerqueira concluiu que é importante que todas as dúvidas sejam sanadas, para que, posteriormente, a plenária se sinta confortável em aprovar as propostas. Gabriela Falconi retirou seu encaminhamento anterior, referente ao Festival da Dell'Arte nos distritos, porém reforçou que é preciso que todos do Conselho tenham a consciência de que a cultura está sempre centralizada no primeiro distrito, e que os demais também fazem parte do município. Sugeriu que, em outro momento, esta reflexão seja tema de debate.

Leonardo Cerqueira aproveitou para lembrar que, com a saída de Laell Rocha, é preciso que um novo membro da sociedade civil seja eleito para a vaga na Comissão de Projetos Culturais, para cancelar os projetos. Karin Pujol Bell se candidatou e seu nome foi aprovado por todos.

Em seguida, foi encaminhado por Leonardo Cerqueira que a plenária indicasse um nome da sociedade civil para compor a comissão mista de acompanhamento dos trabalhos relativos à revisão do Plano Municipal de Cultura, substituindo o nome de Altair Corrêa. Aline Castella foi eleita com a aprovação de todos.

Leonardo Randolfo solicitou espaço para discorrer sobre a realidade estrutural para execução do “fazer cultural” no município, tema proposto por ele em assembleia anterior. Tendo concedido este espaço, iniciou ressaltando o caráter deliberativo e fiscalizador do CMC e, por isso, propôs a criação de uma comissão técnica de acompanhamento e fiscalização da execução e do cumprimento de contrato por parte dos vencedores de processos de licitação da FCTP. Leonardo Cerqueira disse não ter sido esta proposta lançada anteriormente e solicitou que este tema fosse pautado de forma melhor. Claudio Partes também concordou que o foco anterior era outro e que este tema deverá ser amadurecido para uma próxima reunião.

Prosseguindo, Mariana López divulgou a intenção da FCTP de abrir as portas do Centro de Cultura Raul de Leoni durante os fins de semana para programações culturais além das exposições em cartaz. Solicitou o apoio de todos os segmentos artísticos no sentido de participarem desta proposta para que o conteúdo cultural oferecido à população de Petrópolis seja ampliado. Aproveitou para pedir a colaboração de todos da classe que utilizam as salas do Centro de Cultura que, no término de sua utilização, verifiquem as condições do local (luzes acesas, ventiladores ligados etc.) antes de se retirarem.

Mariana López relatou que vem recebendo pedidos dosicineiros do Ciranda das Artes de que seja estudada a possibilidade de aquisição de materiais para que os seus alunos

os utilizem nas oficinas. Alegam que o Centro de Cultura está desfalcado destas ferramentas e que a maioria dos seus alunos não têm condições de comprá-las. Não sendo responsabilidade da FCTP de proporcionar este material às oficinas, encaminhou que o Funcultura custeasse o mesmo. Leonardo Randolpho perguntou quais seriam estes materiais e Mariana López respondeu que são grafites, latas de tinta, cavaletes, baquetas e similares. Leonardo Randolpho questionou se esta falta do material não implicará na inviabilidade das oficinas. Leonardo Cerqueira lembrou que não está especificado no edital o fornecimento do material aos alunos e Gabriela Falconi ressaltou que quando estes alunos se matricularam, já sabiam que o material seria de responsabilidade própria. Após algumas colocações dos presentes neste sentido, Marcio Werderits atentou para o fato de que estas discussões deveriam ter acontecido antes de terem aprovado o edital. Leonardo Cerqueira elucidou que estas questões já foram discutidas em anos anteriores e Mariana López encaminhou que esta situação seja reavaliada. Karin Pujol observou que, se o edital já foi votado, este fala mais alto, e que em qualquer outro curso existente é o aluno responsável pela obtenção do material. Márcio Negócio sugeriu que se criasse uma comissão interna responsável por reunir os professores para ouvi-los. Leonardo Randolpho enfatizou que no edital não está claro de que é o aluno o responsável por bancar o seu material e encaminhou que se fizesse um levantamento do que os professores estão requisitando. Leonardo Cerqueira disse não se sentir confortável para votar sem saber mais detalhes do possível gasto. Após discussões e colocações dos presentes, foi aprovado que primeiro se fará o levantamento deste material para posterior análise. Leonardo Randolpho disse que, caso seja o valor até quatrocentos reais, ele poderá fazer uma doação. Mariana López se comprometeu de levantar o material. Por falta de tempo, Leonardo Cerqueira encaminhou que seja feita convocação para uma reunião extraordinária para deliberar se o Funcultura vai ou não custear este material, obtendo aprovação pela maioria, conforme registro anexo à ata. Esta reunião ficou agendada para o dia 27 de abril, às dezesseis horas, no Centro de Cultura.

Ivo Mendes convocou a sociedade civil para reunião no dia 27 de abril, às quatorze horas, no Centro de Cultura.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 13 de abril de 2015.

---

**Maria Luísa Rocha Melo**  
2ª Secretária

---

**Leonardo Cerqueira**  
Presidente